



15º REUNIÃO TÉCNICA ESTADUAL DE PLANTAS BIOATIVAS

VI SEMINÁRIO REGIONAL DE PLANTAS BIOATIVAS
E HOMEOPATIA

III JORNADA SUL BRASILEIRA DE PESQUISA EM PLANTAS
MEDICINAIS E HOMEOPATIA

Dias 22, 23 e 24 de setembro de 2021, Passo Fundo/RS

O RECONHECIMENTO HOMEOPÁTICO COM *Mussismillia hispida* NA PRÁXIS HUMANIZADORA.

Antônio Carlos Gonçalves da Cruz¹; Rodrigo Leonardo Goulart Gonçalves¹; Ítalo Márcio Batista Astoni Junior¹; Ana Luisa Beier Ciravegna¹; Carlos Roberto Esquerdo Messeder¹; Geraldo Cesar Marques Gosta¹; Mônica Beier¹.

¹Instituto Mineiro de Homeopatia

*Autor correspondente: imh@imh.com

Área temática: Homeopatia

Introdução: A Homeopatia se rege pelo Princípio de Semelhança. Seu método consiste em reconhecimento e sua matéria médica é confeccionada por autoexperimentação na saúde. Ela registra discursos de sensopercepções que a saúde singular, forçada sem dano, expressa por pura e autônoma disponibilização psíquica. Logo, o princípio ativo do símile tem natureza verbal. Admite-se que, sob influxo da racionalidade discursiva, superam-se constrangimentos à ação comunicativa. Nessa atmosfera, universaliza-se a autonomia. Se a similitude reconhece, favorecendo na reciprocidade, ela compensa e harmoniza. No interesse pela cultura participativa de não violência objetiva-se, então, maior compreensão do reconhecimento homeopático.

Método: Instrumentação da memória experimental de *Mussismillia hispida*, em dose única na 30 CH, provada por autoexperimentação no Instituto mineiro de Homeopatia, dada pelo discurso de “saber essencial”, que se desdobra para “saborear e gostar”. A situação de saúde correspondeu a de pessoa deprimida e insone, em controle psiquiátrico, desgostosa, esgotada, tratada como “burra, incapaz para o saber”, com dom para cozinhar e usar condimentos e sabores, descobrir temperos e essências, atendida ambulatorialmente pela Residência em Medicina Homeopática do SUS de Betim/MG.

Resultados: Com a cura dinâmica houve revitalização, ressignificação subjetiva, descontinuação do tratamento paliativo e desaparecimento da insônia.

Discussão: O discurso instrui o reconhecimento para aliviar pesares em consonância com a regra áurea. De fato, reconhecem-se os que se identificam por semelhante memória de experiência: de um lado, a artificial, a decorrente de prova prévia na saúde e, de outro, a natural, a relativa às vivências existenciais. Consequentemente, a assimilação reforça a saúde por reunir e articular realidades, orgânica e conversivamente. Assim, o reconhecimento implica arte e ciência e se contextualiza ao modo de rodas de conversa, como convém à práxis de igualdade, em afinidade com a Promoção de Saúde.

Conclusão: O reconhecimento homeopático pode contribuir para a práxis humanizadora e merece ser mais amplamente investigado.

Palavras-chave: Autoexperimentação; Homeopatia; Promoção de saúde.